



O PROJETO INTERROGAÇÕES PEDAGÓGICAS COMO INSTRUMENTO DE DIÁLOGO ENTRE ESCOLAS E UNIVERSIDADE A PARTIR DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Domingos Maweze Gabriel¹
Lúcia De Fátima Freitas Silva²
Elisangela André Da Silva Costa³

RESUMO

O presente texto tem como objetivo relatar a experiência do projeto Interrogações Pedagógicas: dos diálogos entre escola e universidade ao exercício de autoria na formação de professores, como experiência extensionista voltada ao fortalecimento da formação de professores através de ações de reflexão sobre a prática e exercício de autoria envolvendo debates, trocas de experiências, sessões de estudos, oficinas pedagógicas, construção, sistematização e a socialização de conhecimentos sobre os processos de ensinar e aprender, inclusive a própria profissão. Tais ações assumiram um caráter investigativo-formativo e se pautaram em conceitos-referência, como: Educação como prática social; Pedagogia como Ciência da Educação; Racionalidade crítica como exercício de problematização das relações entre teoria e prática, na perspectiva da práxis; Dialogicidade, como atitude de desvelamento de situações-limite e construção de inéditos viáveis e; por fim, Autoria, que reconhece os professores como intelectuais. Metodologicamente, articulamos observação participante e dados produzidos a partir do diário de campo ao longo do ano de 2022. Os resultados apontam que o desenvolvimento do projeto se configurou como estratégia de colaboração com a inserção loco-regional da UNILAB e ao alcance de sua missão, orientando-se pela indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Em tempos de reformas educacionais e dos desafios que emergem do contexto o exercício do diálogo, da reflexão e da produção colaborativa de conhecimentos entre escolas e universidades é fundamental.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Diálogos Pedagógicos; Universidade; Escola.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, domingosgabriel917@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, luciafreitas.contato@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, elisangelaandre@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

Os debates em torno da formação de professores entre as décadas finais do Séc. XX e as nas décadas iniciais do Séc. XXI têm lançado luzes sobre o fenômeno educacional, permitindo a compreensão ampla de questões relacionadas às reformas educativas que emergem das transformações vividas pela sociedade contemporânea, seus impactos no currículo das escolas e universidades e, por consequência, no exercício profissional docente.

Diante do rápido desenvolvimento científico e tecnológico e das transformações políticas, econômicas e culturais que emergem da globalização e do neoliberalismo, a escola é convidada a repensar o seu papel, de modo que sua ação não se reduza à reprodução de princípios e valores como competitividade e produtividade tão presentes em nossa sociedade. Assim, é fundamental que cada educador pense, criticamente, o todo fazer de seu trabalho, desvelando o modo como o contexto o afeta e é por ele afetado.

Nesse movimento, o educador se fortalece como um intelectual, como pesquisador das próprias práticas e como agente político necessitando, portador e produtor de conhecimentos sobre sua própria profissão.

A partir dos diálogos estabelecidos com os estudantes dos cursos de licenciatura da Unilab verificamos que a tradição educacional brasileira e africana é fortemente marcada por uma perspectiva bancária (FREIRE, 2003) de educação, que favorece a manutenção das estruturas sociais que se sustentam em relações de dominação ou opressão. Percebemos, também, que há movimentos que buscam superar tal perspectiva buscando apreender criticamente os processos formativos e construir práticas educativas orientadas por outro horizonte, o dialógico e decolonial, visando a valorização da diversidade, humanização e emancipação dos sujeitos.

No presente estudo, objetivamos relatar a experiência desenvolvida no contexto do Projeto de Extensão Interrogações Pedagógicas: dos diálogos entre escola e universidade ao exercício de autoria na formação de professores. Metodologicamente nos orientamos pela abordagem qualitativa, articulando dados construídos a partir da observação participante e dos registros presentes em diários de campo.

METODOLOGIA

Metodologicamente o trabalho foi constituído a partir da abordagem qualitativa (Ghedin e Franco, 2015), recorrendo às seguintes estratégias de aproximação com a realidade: observação participante e registros realizados em diários de campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo desenvolvimento do projeto, foram realizadas atividades relacionadas a diferentes temas pertinentes à formação de professores, articulando ensino-pesquisa-extensão.

3.1 Formação de professores EEMTI Maria do Carmo Bezerra

Esta ação foi desenvolvida em setembro a 11 de outubro de 2022, no Campus das Auroras, tendo como público alvo professores da EEMTI Maria do Carmo Bezerra, localizada no município de Acarape.

Os encontros tiveram como temas: Formação de professores - a reflexão como princípio formativo; Escola de ensino médio em tempo integral: refletindo sobre aspectos teóricos, históricos e metodológicos; O currículo da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral; Planejamento na prática docente: organização, ação e reflexão; Avaliação da aprendizagem: perspectivas e desafios no processo ensino aprendizagem. Os encontros, voltados à partilha de experiências e estudos de aprofundamento das temáticas, culminaram com



a produção de diários de reflexão, sistematizando o pensamento dos educadores sobre os temas trabalhados. Esse processo formativo favoreceu o exercício da autoria docente (Costa, Martins e Lima, 2023) que articula a organização do pensamento, a leitura crítica da realidade e a construção colaborativa de conhecimentos sobre os mais variados temas.

3.2 Ateliês autobiográficos

Esta ação foi desenvolvida entre outubro e dezembro de 2022, no Laboratório Interdisciplinar de formação de Educadores - Life, tendo como público alvo estudantes do curso de Letras - Língua Portuguesa da Unilab, que se encontram nos semestres finais do curso. Os ateliês tiveram como temas: Quem sou eu? Processo expressivo de experiência; Memórias afetivas da infância; Escola: território de passagem; Relíquias da vida de cada um; Como nos tornamos sujeitos construtores?; Até chegar o projeto de si: o que nos toca nos transforma? Utilizando a perspectiva autobiográfica, os encontros contaram com movimentos reflexivos e dialógicos de partilha das experiências vividas pelos sujeitos ao longo de sua formação e que vêm afetando de maneira significativa seu processo de construção identitária (Pimenta, 2005). Destacamos as memórias da infância e suas experiências escolares como principais pontos de encontro das diversas versões de cada um, possibilitando enxergar semelhanças e diferenças que implicaram em suas formas de entender os espaços que vieram a ocupar posteriormente.

3.3 Rodas de conversa

Esta ação foi desenvolvida ao longo do ano de 2022, tendo como público alvo estudantes de cursos graduação e pós-graduação; professores da educação básica e da educação superior.

Os temas trabalhados foram: A reflexão como fundamento do processo investigativo, aberta ao público, com conduzida pelos professores Maria Amélia Santoro Franco (Unisantos) e Evandro Ghedin Ufam) via google meet; Letramento Químico por meio das Tics, voltado aos estudantes dos cursos de licenciatura do Icen - Unilab, via google meet e conduzida pelo professor Saulo Maia (Faec - Uece); Diálogos sobre o ensino da matemática, voltado aos estudantes dos cursos de licenciatura do Icen - Unilab, no Laboratório de Matemática da Uece e conduzida por professores e estudantes da Uece vinculados ao mesmo; O projeto pedagógico entre o escrito e o vivido, voltado aos estudantes dos cursos de licenciatura do Icen - Unilab, no Campus dos Palmares e conduzida por professores Fábel Franklin e Socorro Lopes (SME de Acarape); Didática Afro-centrada, voltado aos estudantes dos cursos de licenciatura do Icen, do IH e do Icsa, conduzida pela professora Rebeca Meijer. Esse conjunto de ações mostrou o potencial emancipatório do diálogo que pressupõe a abertura ao outro e o respeito à diversidade. Nesse processo, é possível articular a partilha de experiências e com a problematização da realidade, permitindo a percepção das relações indissociáveis entre teoria e prática (Freire, 2003).

3.4. Oficina Pedagógica - Desbravando o Canva

Esta ação foi realizada em junho de 2023. A oficina teve como público-alvo professores da educação básica de diferentes municípios; estudantes de graduação da Unilab e estudantes de pós-graduação Stricto-Sensu vinculados à Unilab (Masts e Ppgef) e à Universidade Estadual do Ceará, visando fornecer elementos para que os participantes pudessem se apropriar dos recursos ofertados pela plataforma Canva e produzir materiais diversos a serem utilizados como suportes pedagógicos em ações educativas diversas. Ao final da Oficina, os participantes foram convidados a realizar o exercício da autoria, compondo cards com temáticas diversas. No atual contexto, é fundamental que os professores se apropriem dos recursos tecnológicos e acompanhem criticamente as novas linguagens, culturas e práticas de produção de conhecimentos, para que assumam a condição de sujeitos (Pretto, 2017).

3.5 Seminário: Experimentação com materiais de baixo custo - uma alternativa sustentável para o ensino de ciências

Esta ação foi realizada em novembro de 2022, tendo como público estudantes de graduação vinculados ao Icen. A partir da discussão sobre sustentabilidade, os estudantes foram convidados a refletir sobre os limites e possibilidades do ensino de ciências, com a utilização de experimentos com materiais de baixo custo como estratégia de superação da carência material das escolas e da visão descontextualizada presentes nesta área (Azevedo, 2006).

CONCLUSÕES

A perspectiva do projeto constituiu-se como uma experiência investigativo-formativa que integrou diferentes sujeitos em torno da reflexão sobre os processos de ensinar e aprender, inclusive a própria profissão, culminando com a produção de conhecimentos relevantes sobre a docência. As ações desenvolvidas constituíram-se como possibilidade de superação dos desafios postos ao exercício profissional docente e à formação do professor, mediante a vivência da reflexão sobre a prática, do diálogo pedagógico sobre os desafios de ensinar e aprender e da autoria, como elemento político, pedagógico e epistemológico que visa à humanização e à emancipação dos sujeitos.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão Arte e Cultura da Unilab.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, M.C.P.S. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In AZEVEDO, M.C.P.S. Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. Anna Maria Pessoa de Carvalho (Org). São Paulo. Thomson, 2006.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. Questões de método na construção da pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2015.
- PRETTO, N.L. Educação, culturas e hackers: escritos e reflexões. Salvador: EDUFBA, 2017.
- PIMENTA, S.G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In PIMENTA, S.G. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. 4ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- COSTA, E.A.S; MARTINS, E.S.; LIMA, M.S.L. a formação do professor pesquisador e o exercício de autoria: a escrita de diários de formação em pauta. In GARCIA, A.; CURADO, K.; ABDALLA, M.F.B. (Orgs). Educação como prática de liberdade: cartas da Amazônia para o mundo. Manaus: FUA; Anped, 2022.